

## Jornal da Tarde

# Via estava sem iluminação havia quase seis meses, reclama leitor

☉ O leitor Ricardo Abduch reclama da falta de iluminação na Rua Caraíbas, em Perdizes, na zona oeste da capital. Ele relata que a via está em completa escuridão há quase seis meses. Além desse problema, a falta de poda nas árvores dificulta a iluminação vinda de uma única lâmpada que funciona. O leitor relata que os moradores temem pela segurança e ficam indignados com a falta de preocupação das autoridades com a população que mora e transita pelo local. Ele pede que o Departamento de

Iluminação Pública (Ilume) tome alguma providência para solucionar o problema e que as árvores do local sejam devidamente podadas.

**DA REDAÇÃO:** Em resposta, a Secretaria de Serviços (Sescom), responsável pelo Ilume, afirmou que a via teve a iluminação reformulada no dia 27 de junho, com a substituição de lâmpadas de vapor sódio. O órgão afirmou também que a poda de árvores foi concluída no fim daquela semana.

Coleta domiciliar

# Zona norte ganha lixeira 'hi-tech'

Sistema de coleta mecanizada começou a funcionar ontem. Hoje os testes são no Mercado

CRISTIANE BOMFIM  
cristiane.bomfim@gruposetado.com.br

Moradores do condomínio Nova União, na Parada de Taipas, na zona norte da capital, não precisam mais esperar o dia da coleta domiciliar para colocar o lixo na calçada. O endereço foi o primeiro da cidade a receber – ainda em forma de teste – o sistema de coleta 'hi-tech', em que o lixo é depositado pelos moradores em contêineres subterrâneos. Até o fim desta semana, o sistema, chamado coleta mecanizada, deve também entrar em operação no Mercado Municipal, na região central.

Desde março, os moradores aguardavam a novidade, que começou a ser instalada em novembro de 2011 pela concessionária Loga, responsável por recolher o lixo nas regiões norte, oeste, centro e parte da leste. Primeiro, um enorme buraco começou a ser escavado em uma calçada no centro do condomínio. Dentro dele foi colocado um contêiner com capacidade para 20m<sup>3</sup> de lixo – ou 20 mil litros. O piso foi refeito e do lado de fora o que se vê é uma lixeira pequena, que só abre quando acionada por um cartão magnético, distribuído para cada uma das 144 casas do bairro.

"Como é que funciona? Alguém pode me ensinar? É muita modernidade", disse a dona de casa Sônia Maria Rodrigues, de 56 anos. Ela foi uma das primeiras a utilizar o sistema. Ao encostar o cartão no sensor, viu a tampa se abrindo. Jogou o lixo e foi orientada pelo funcionário da TNL, multinacional portuguesa que vendeu a

NOVO SISTEMA

## 30

LIXEIRAS

do sistema mecanizado devem ser instaladas na cidade nos próximos 60 dias

## 166

MIL

metros cúbicos será a capacidade deste tipo de coleta na cidade até o fim de 2019

### PRÓXIMOS LOCAIS

► Mercado Municipal de São Paulo, na região central: até o fim desta semana. Testes e orientação dos usuários começam hoje

► Esquina da Avenida Rebouças com a Avenida Faria Lima, na oeste: na semana que vem

► Comunidade Jaguaré, na Avenida José Maria da Silva, zona oeste: nos próximos 15 dias

tecnologia à Loga, a fechar o compartimento manualmente.

O lixo é depositado no contêiner subterrâneo que tem sensores para medir sua capacidade. Quando estiver quase cheio, um sinal é enviado à central da Loga e um caminhão é direcionado ao local. É preciso só apertar um botão de um controle remoto para acionar o levantamento do piso e do contêiner que é substituído por outro vazio.

O presidente da Loga, Luiz Gonzaga, afirma que a previsão é de que nos próximos dois meses outras 30 lixeiras estejam funcionando. "É até o fim do ano queremos que sejam 100, mas o número pode ser menor porque estamos em fase de teste e podem ocorrer imprevistos", explicou.

O mecanismo é uma obrigação contratual das concessionárias de lixo com a Prefeitura, a partir de outubro de 2013. As empresas terão até o fim de 2019 para instalar contêineres que ao todo tenham capacidade para receberem 166 mil m<sup>3</sup> de resíduos. A Ecorbis, que cuida das regiões leste, centro e sul, ainda não apresentou uma versão do projeto.

O líder comunitário do condomínio Nova União, Abimael Gomes Cavalcante, de 50 anos, acredita que o novo sistema irá acabar com a sujeira nas ruas. "As pessoas colocavam o lixo na rua nos horários errados, os cachorros rasgavam os sacos. Vai ficar muito mais limpo e organizado. Sem contar que fica mais higiênico, não tem cheiro", contou.

Outras duas lixeiras já estão prontas. A do Mercado Municipal começa a ser testada hoje e a previsão é que funcione até o fim de semana. Na esquina das avenidas Rebouças e Faria Lima, na zona sul, o sistema deve operar na próxima semana. ▀



Ao encostar o cartão no sensor (4), a tampa se abre; o lixo é depositado no contêiner subterrâneo (3 e 2); quando estiver cheio, controle remoto aciona levantamento do contêiner que é substituído por outro vazio (1)

## VIDA NA CIDADE

**Condomínio da zona norte é o primeiro da capital a testar coleta de lixo 'high-tech'**

Moradores do condomínio Nova União, em Parada de Taipas, na zona norte de São Paulo, são os primeiros da capital a ter o sistema de coleta de lixo em contêineres subterrâneos, que abrem com cartão magnético. Eles não precisam mais esperar pelo dia da coleta domiciliar. Da calçada, o que se vê é uma lixeira pequena, que só abre quando acionada pelo cartão, dado às 144 casas do Nova União.

O contêiner subterrâneo tem capacidade para 20 mil litros e sensores que indicam a capaci-



dade. Quando está quase no limite, um sinal é enviado à concessionária Loga, que manda um caminhão pegar o lixo.

Outra lixeira "high-tech" começará a ser testada hoje no Mercado Municipal.



# Mato alto em via de José Bonifácio atrai violência

Rua Antônio Crespo está perigosa por causa da falta de iluminação e do lixo acumulado



**Samantha Henzel**  
Especial para o DIÁRIO

A falta de conservação da Rua Antônio Crespo, na Cohab 2, em José Bonifácio, Zona Leste de São Paulo, tem preocupado os moradores. Apesar de ficar paralela à Avenida Professor João Batista Conti, que é bastante movimentada, a falta de segurança no local se tornou um dos principais problemas para a comunidade.

Apenas um dos lados da rua é ocupado por casas. No outro, o mato toma conta de um terreno, bem ao lado da Biblioteca Pública Vicente de Carvalho. O entulho é jogado na área e o lixo está espalhado por toda a parte. Os moradores alegam que a iluminação é insuficiente e o abandono do terreno o transformou numa área perfeita para a ação de bandidos e reuniões de usuários de drogas.

Segundo a estudante de artes Maria Tereza Baldam, de 60 anos, bailes funk

acontecem na Rua Virginia Femi, paralela com a Antônio Crespo, e propiciam o aumento da criminalidade no local. "Seguiram minha filha há algumas semanas", disse. A recepcionista Cintia Oliveira de Castro, de 29 anos, também se preocupa com a situação e concorda que a sujeira do terreno aumenta a falta de segurança. "Essa rua é perigosa, principalmente à noite."

Moradora há 35 anos do conjunto habitacional próximo da rua, a dona de casa Marlene Altram dos Santos, de 71 anos, reclama do descaso da Prefeitura. "Faz mais de um ano que essa área foi limpa." O técnico automobilístico An-

tônio Vieira, de 43 anos, disse que o mato alto facilita o esconderijo de bandidos. "No domingo retrasado teve perseguição da polícia aqui", contou.

A dona de casa Maria Alice Celestino, de 50 anos, reclama da pouca iluminação da via pública. "A baixa iluminação facilita a ação de bandidos. Se o local estivesse limpo, ia melhorar". O comerciante Gonçalo Miranda, de 53 anos, afirmou que a via também é usada por namorados. "Depois das 20h, a rua vira um motel. Muitos carros de casais param aqui."

**LIMPEZA/** A Subprefeitura de Itaquera informou que agendou para os próximos dias a limpeza do terreno na Rua Antônio Crespo, com a retirada do lixo de toda a área, bem como a poda do mato do espaço ao lado da biblioteca. O órgão ressaltou ainda que será executada a operação tapa-buraco na rua.

## Moradores afirmam que última limpeza no local foi feita há mais de um ano



Katuclia Moreira e Cintia temem assaltos



Gonçalo reclama que, à noite, casais param os carros e transformam a rua em motel

### MUITO PERIGOSA

"Essa rua é muito perigosa, principalmente à noite"

...Cintia Oliveira, recepcionista



### Polícia aumenta ronda com motocicletas

Segundo o capitão Lombisani, do 48º Batalhão de Policiamento Metropolitano, nos últimos seis meses, só um roubo foi registrado na Rua Antônio Crespo. Ele pede aos moradores para denunciar as ocorrências na delegacia ou no 190. Ele disse que, há uma semana, a Rocam (Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas) intensificou a ronda na região.

### Ilume estuda reforço da iluminação

O Ilume (Departamento de Iluminação Pública) informou que enviará técnicos à rua e estudará a possibilidade de reforçar a iluminação da via.



Baixa iluminação da rua e o mato alto facilitam a ação de bandidos, e terreno vira esconderijo para usuários de drogas

Foto: Daniela Souza / Diário de SP

## **Repórter comenta que na pista expressa da Marginal Tietê, sentido Ayrton Senna, há um poste de iluminação tombado**

**Emissora:**Rádio Bandeirantes AM - SP

**Programa:**O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**03/07/2012

CET, ocorrências, corriqueiras, grande cidade, poste, iluminação, atingido, caminhão, tombado, Tietê, Ayrton Senna, Ponte da Casa Verde, substituído, Atenção ao Ilume

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=19999950&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>